

DISPONIBILIDADE HÍDRICA ■ Estrutura no Rio Pequeno, no município de Sinimbu, favorecerá o abastecimento de água em Vera Cruz e Santa Cruz do Sul

Comitê Pardo retoma plano da barragem de reservação

Otto Tesche

✉ otto@gazetadosul.com.br

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo retomou ontem as discussões sobre a proposta de construção de uma barragem para a reservação de água com o objetivo de aumentar a disponibilidade hídrica do Rio Pardo. Os participantes do encontro, no campus da sede da Universidade de Santa Cruz do Sul, decidiram levar adiante a ideia sobre o projeto do reservatório de acumulação de água no Rio Pequeno, no município de Sinimbu, definido como uma das opções na Etapa C do Plano de Bacia desde 2006.

A obra envolve os municípios de Santa Cruz do Sul, Sinimbu e Vera Cruz para o aumento da disponibilidade de água. A vice-

Sinimbu será beneficiado com a obra para controle das cheias, pois o Rio Pardo corta a área urbana

presidente do Comitê Pardo, Valéria Borges Paz, lembra que havia também outra proposta prevendo a construção de uma barragem em Dona Josefa, em Vera Cruz. O município elaborou um projeto em 2002, mas, sem obter recursos para a demanda e com o surgimento de outras opções de abastecimento, a ideia foi descartada. Valéria explica que a atual diretoria do Comitê colocou como uma das metas da gestão retomar os debates com o objetivo de encontrar alternativas para garantir o abastecimento das cidades no futuro. Ressalta que um dos grandes motivos pela falta de



Bruno Pedro

■ Participantes do encontro decidiram seguir estudos para a obra

água atualmente é a ausência de planejamento.

O presidente do Comitê Pardo, Julio César Salecker, lembra que desde 2006 existe o Plano da Bacia do Rio Pardo, o primeiro de forma completa aprovado no Estado. No entanto, ressalta que não haverá melhorias no rio caso não forem implementadas obras e uma das principais demandas é a falta de água para o abastecimento da população em alguns períodos do ano. Diante de deliberação dos participantes do encontro de ontem sobre a importância da construção da barragem, as prefeituras de Santa Cruz do Sul e Vera Cruz encaminharão até o início da próxima semana ao Comitê Pardo um documento com informações sobre a demanda básica atual de água para abastecimento e o cenário projetado para daqui a 20 anos.

O município de Sinimbu apresentará informações sobre a necessidade da obra para o controle das cheias, pois o Rio Pardo corta a área urbana. Mas também fornecerá informações

sobre a possibilidade de uso da água no futuro para o abastecimento, de acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico. A barragem ainda servirá para regularizar a vazão do rio no período de enchente e ajudará no controle de alagamentos em Santa Cruz do Sul.

Com os dados em mãos, o Comitê Pardo encaminhará os documentos à Secretaria de Obras Públicas do Estado. Conforme Gilmar Brum Carabajal, do Departamento de Irrigação da pasta, a partir disto o setor terá condições de contratar uma empresa para fazer o estudo de viabilidade da obra, na segunda fase haverá o levantamento do impacto ambiental e, depois, a orçamentação para a execução do serviço. A expectativa é que implantação demandará aproximadamente 5 anos, incluindo os prazos para o licenciamento ambiental e o projeto executivo de engenharia, com recursos do Ministério da Integração Nacional, do governo do Estado e de outras fontes.

Reservatório terá 29 metros de altura

A barragem de acumulação de água no Rio Pequeno, um dos afluentes do Rio Pardo, ficará a 15 quilômetros da área urbana de Sinimbu, no local denominado Eixo de Barramento 129. O plano preliminar prevê a construção de uma estrutura em concreto com altura de 29 metros e 150 metros de extensão. A área de contribuição é de 175 quilômetros quadrados e o alagamento atingirá 31,2 hectares, com necessidade de desapropriações em dez propriedades. O volume acumu-

lado será de 3,1 milhões de metros cúbicos de água, enquanto o volume útil será de 2,8 milhões de metros cúbicos.

O volume de água útil acumulado no reservatório será suficiente para atender às demandas hídricas futuras previstas para a sub-bacia do Rio Pardo por, pelo menos, 12 anos e estimadas em 2,25 milhões de metros cúbicos. O arranjo possibilitará que a vazão regularizada de 440 litros por segundo pela barragem (no mês de janeiro) circule por Par-

dinho até a barragem de captação da Corsan para o Lago Dourado. A partir deste ponto, 190 litros por segundo serão derivados para o Arroio Andréas (em Vera Cruz) e os restantes 250 litros por segundo continuam fluindo pelo leito do Rio Pardo até as áreas de arroz. O orçamento para a implantação da barragem, incluindo estudos, projetos e desapropriação, demandará o investimento de R\$ 10,5 milhões. No entanto, este valor foi calculado em 2006 e precisa ser atualizado. ■

■ RIO PARDO

Hospital Regional acolhe 71 novos funcionários

O Hospital Regional do Vale do Rio Pardo realizou na tarde de ontem o acolhimento de 71 novos funcionários. O encontro foi ministrado pela psicóloga e coordenadora da Unidade de Gestão de Pessoas da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas, Fernanda Luz, e pela diretora administrativa do estabelecimento de saúde em Rio Pardo, Janaina Tech. Também participaram a diretora

assistencial, Rafaela Giacomini, e o secretário municipal da Saúde, Abílio Moacir da Silva.

Dentro do quadro dos novos profissionais do Hospital Regional do Vale do Rio Pardo estão enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, auxiliares gerais, entre outros. A atividade ocorreu na sede da Associação Recreativa e Beneficente dos Funcionários do Hospital. ■



Pedro Silva/Divulgação/GS

■ Contratados reforçarão a estrutura de atendimento ao público

■ RIO PARDO

Secretário estadual conhece o Centro Regional de Cultura

O secretário estadual da Cultura, Luiz Antonio de Assis Brasil, visitou na manhã de ontem a cidade de Rio Pardo, onde conheceu o funcionamento do Centro Regional de Cultura e as dependências do prédio. A renovação do convênio entre o Estado e a entidade responsável pela administração do local, o qual corres-

ponde à cedência do prédio, deverá ocorrer em breve. Durante o encontro, o vice-prefeito Jorge Panta Habekost convidou o secretário para participar da reinauguração da Ponte Velha sobre o Rio Pardo, no dia 20 de setembro. Após, a comitiva se deslocou até a Igreja São Francisco de Assis e ao Museu de Arte Sacra. ■



Pedro Silva/Divulgação

■ Comitiva verificou as atividades em desenvolvimento no prédio

■ SINIMBU

Dia de Campo mostra técnicas de poda

A Secretaria da Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente de Sinimbu preparou a realização de um Dia do Campo. As atividades ocorrem no dia de hoje e amanhã. Nesta quarta-feira, às 13h45, o evento ocorre em Sinimbu Baixo, na propriedade de Elvio Bublitz, e durante a quinta-feira, no mesmo horário, em Linha Verão, na propriedade de Elmo Graff. O assunto abordado será a poda e a formação de videiras. ■